



POLOS DE CURATIVO E PADRONIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA CUIDADO DE LESÕES



Autores: Sandra Maria Sabino Fonseca; Luiz Carlos Zamarco; Lúcia Helena De Azevedo; Giselle Cacherik; Sandra Maestrelli Goicocheia Pimentel Felipe; Christini AP P Di Onofre

36º CONGRESSO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO
1ª AMOSTRA DE EXPERIÊNCIAS 12º PRÊMIO DAVID REPOSAS DOS MUNICÍPIOS CAPISTRANO SÃO PEDRO 2023

Apresentação/Introdução

A complexidade do tratamento de feridas é considerada um desafio para os profissionais da saúde, pois envolve múltiplos aspectos locais e sistêmicos que influenciam o sucesso terapêutico. A dificuldade de controle destes fatores, explicam as altas taxas de recidiva. A abrangência da atuação do enfermeiro vem crescendo nos últimos anos, devido ao maior conhecimento adquirido referente aos diferentes tipos de lesões, do processo de cicatrização dos tecidos e do desenvolvimento científico e tecnológico da assistência de enfermagem à pacientes que apresentam lesões de pele. A assistência prestada por equipe especializada (estomoterapeutas / dermatologistas) no tratamento destas lesões, utilizando materiais especiais e novas tecnologias, representa um grande avanço na abordagem deste agravamento. Os polos de curativos são equipamentos especializados na prevenção e tratamento de feridas que contam com materiais de ponta e profissionais especializados.

Objetivos

O objetivo da implantação destes serviços foi oferecer tratamento especializado para pacientes com feridas crônicas que necessitam de materiais especiais e profissionais especializados e também, diminuir o tempo de internação de pacientes mantidos em ambiente hospitalar somente para realizar estes curativos especiais. Melhorar a eficácia e reduzir o tempo e o custo dos tratamentos de feridas crônicas, através da implantação dos polos especializados no tratamento destes agravamentos, permitiria prevenir os desfechos mais graves como infecções e amputações e aumentar a oferta e a entrada de novos pacientes que necessitam do tratamento.

Metodologia

O profissional especializado que compõe a equipe destes polos é o estomoterapeuta, que é um enfermeiro/a com conhecimento técnico científico para oferecer assistência integral a pessoas com estomias, incontinências e feridas e que necessitam de cuidado diferenciado. Estes profissionais utilizam equipamentos coletores para estomizados e tecnologias específicas para cada fase da cicatrização das feridas. Os produtos padronizados são diferenciados, destacando-se entre eles, as coberturas com carboximetilcelulose ou silicone, cremes, reestruturantes, e equipamentos de ondas que promovem a aceleração no processo cicatricial.

Critérios de inclusão e exclusão do paciente no programa:

- Inclusão: ser munícipe, ter ferida, concordar com os termos (instrumento) de participação no programa, aderir ao tratamento(seja o próprio paciente e/ ou seu cuidador e familiar), ter solicitação médica ou de enfermagem

- Exclusão: alta; abandono (faltar aos retornos agendados por duas vezes consecutivas ou três alternadas sem comunicação prévia – após busca ativa), transferência de município, a pedido, não seguir a avaliação e conduta dos profissionais do Programa, óbito.

Nos diversos níveis de atenção à saúde, é importante que a assistência seja ofertada de forma integral. Ao realizar a consulta de enfermagem e constatar lesão aguda ou crônica, a APS deverá inserir e cadastrar o usuário no Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde de São Paulo, SIGA - Módulo Feridas.

Resultados

Implantados 26 polos de curativos que estão distribuídos em todas as regiões da capital, por meio de 13 hospitais dia, três AMAs, quatro AMAs-Especialidade (AMAs-E), quatro UBS e dois ambulatórios de especialidades (AEs). Cada polo tem um enfermeiro dermatologista ou estomoterapeuta que avalia e conduz toda a rede de atenção ao tratamento adequado para o paciente. Esta estratégia permitiu ampliar de forma altamente expressiva a capacidade de tratamento das feridas crônicas, com diminuição do tempo de assistência prestada, redução das recidivas, melhora dos casos atendidos e redução do custo em compras.

Considerações Finais

A implantação dos Polos de Curativos, com a contratação de profissionais especializados Estomoterapeutas/Dermatologistas, bem como o aumento do portfólio das tecnologias ora utilizadas nos tratamentos das lesões, vieram para somar e atender com excelência os usuários do Sistema SUS na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. A criação dos polos qualifica o atendimento na rede e auxilia na formação de novos profissionais, além de diminuir o número de amputações, trazendo o indivíduo com ferida crônica de volta ao convívio familiar e à sociedade.